



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
Pessoa Colectiva 501079157
Fundo Social 39.903,83 Euros
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Serviços de Saúde	05
.....	
4. Incêndios	07
.....	
5. Serviços Globais	08
.....	
6. Corpo de Bombeiros	09
.....	
7. Situação Patrimonial e Investimentos	10
.....	
8. Situação Económica e Financeira	11
.....	
9. Demonstrações Financeiras	13
.....	
10. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
11. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	29
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

No cumprimento do estabelecido na Lei e Estatutos da Associação, apresentamos aos órgãos sociais, com vista à sua aprovação, a conta de gerência relativa ao ano de 2020.

A atividade do ano foi limitada pelas circunstâncias inesperadas resultantes da pandemia Covid-19 que condicionou a vida das pessoas, da sociedade em geral e, conseqüentemente, das Instituições.

Foi importante uma adaptação rápida a essas circunstâncias, para dar resposta aos novos desafios que eram colocados permanentemente à Direção e ao Corpo Ativo.

No fim de Março era já evidente a necessidade de investimento suplementar em equipamentos de proteção, para os nossos operacionais e utentes, de modo a garantir a sua segurança, bem como produtos de desinfecção e limpeza para pessoas, viaturas e equipamentos.

Nessa altura iniciaram-se os cancelamentos de alguns serviços e o condicionamento de outros, nomeadamente a redução de utentes por viatura, que nos obrigou a uma reprogramação total da atividade, em face da necessidade de evitar os contágios por COVID-19. Esta situação e a reportada no parágrafo anterior apontavam para a enorme dificuldade em manter o equilíbrio das contas. Apesar das dificuldades foi decidido dar prioridade absoluta à segurança dos operacionais e utentes dos serviços, que aumentaram exponencialmente nas urgências relacionadas com pessoas suspeitas ou infetadas com Covid-19.

Apesar de um ou outro sobressalto pontual é justo realçar o esforço e espírito de sacrifício do Comando e Corpo Ativo no cumprimento das diretivas emanadas da DGS e na resolução dos problemas decorrentes da atividade diária e sua constante imprevisibilidade. Não esquecemos o apoio das instituições que conosco cooperaram e ajudaram a ultrapassar várias situações decorrentes dos tempos difíceis que a todos afetou.

Sendo um ano de quase submissão à pandemia e à necessidade de a contornar, devemos confessar que todo o resto foi relegado para segundo plano, embora se procurasse sempre manter a possível normalidade. Registamos a execução das obras previstas de beneficiação do Balneário Masculino e a aquisição da viatura usada de combate a fogos VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano.

Neste fim de mandato dos atuais corpos sociais é justo, por parte da direção, deixar um agradecimento aos membros da mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Conselho Geral e associados, pelo constante apoio que nos dispensaram. Só assim foi possível um desempenho de três anos que consideramos na tradição da Associação. Um obrigado também aos serviços administrativos e de manutenção e o reforço do nosso obrigado ao Comandante, sua equipa e Corpo Ativo, bem como às famílias de todos, pela vossa generosidade e entrega à missão.

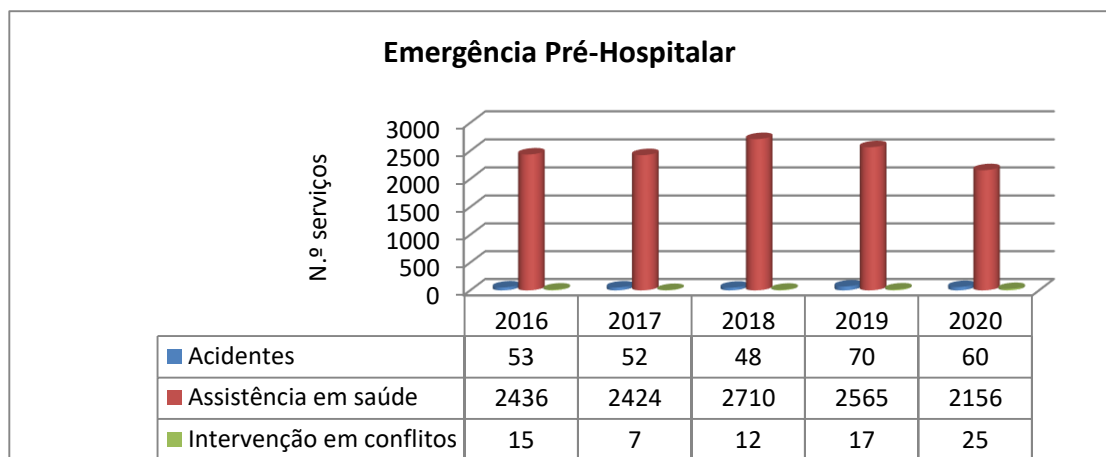
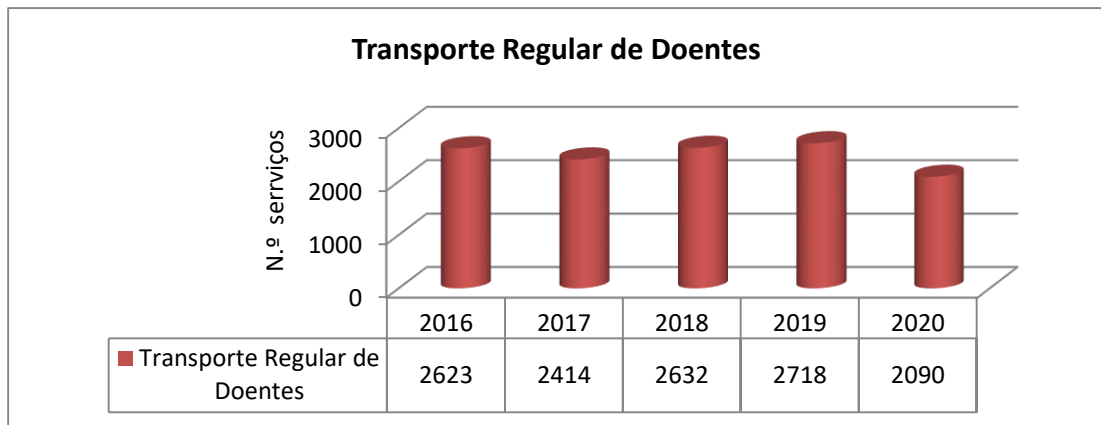
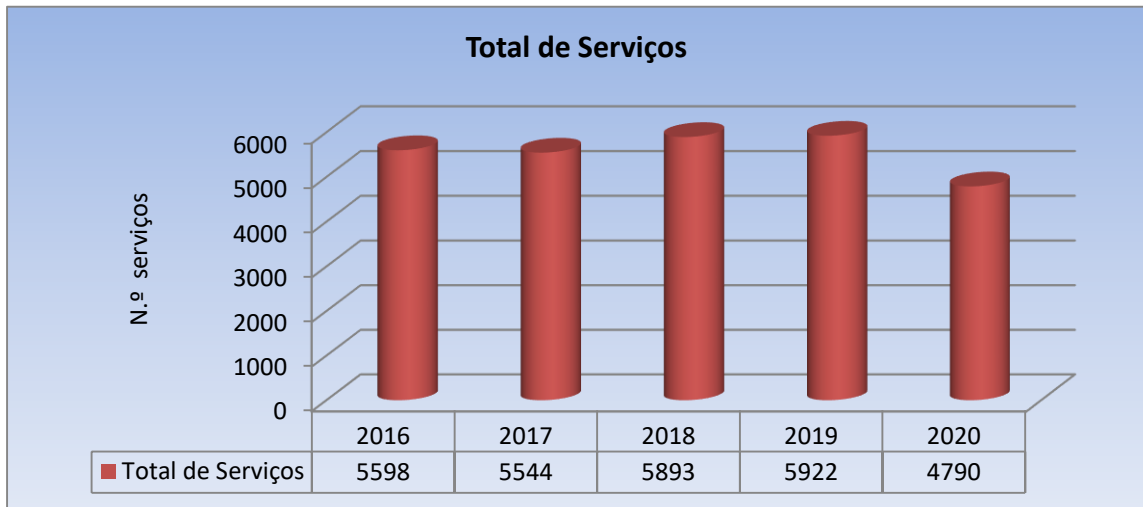
Às entidades oficiais que conosco cooperaram, locais, regionais e nacionais, agradecemos a cooperação e deferência para conosco. Às Associações nossas congéneres e suas estruturas representativas, o nosso obrigado pela cooperação e amizade que nos dispensaram.

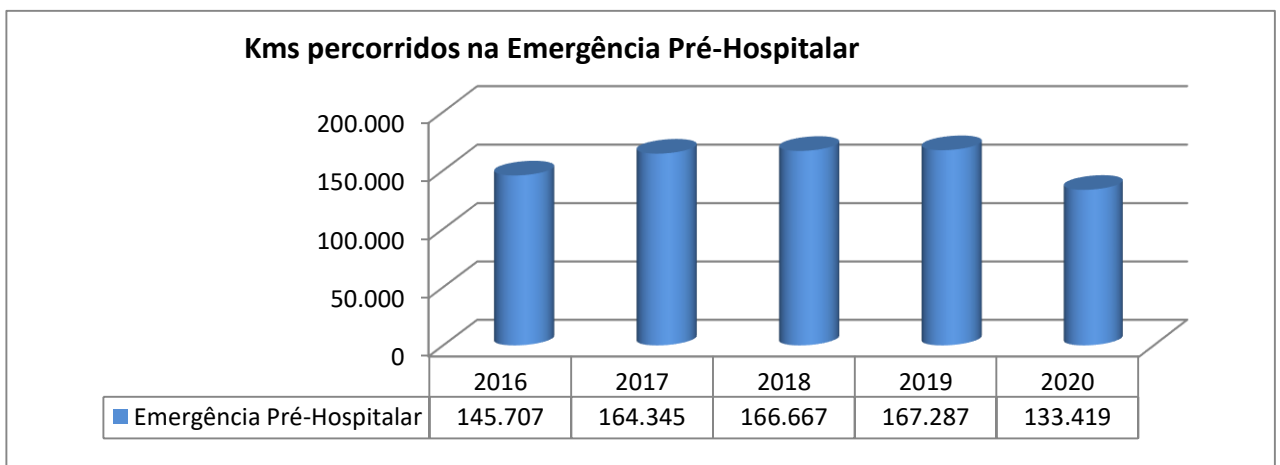
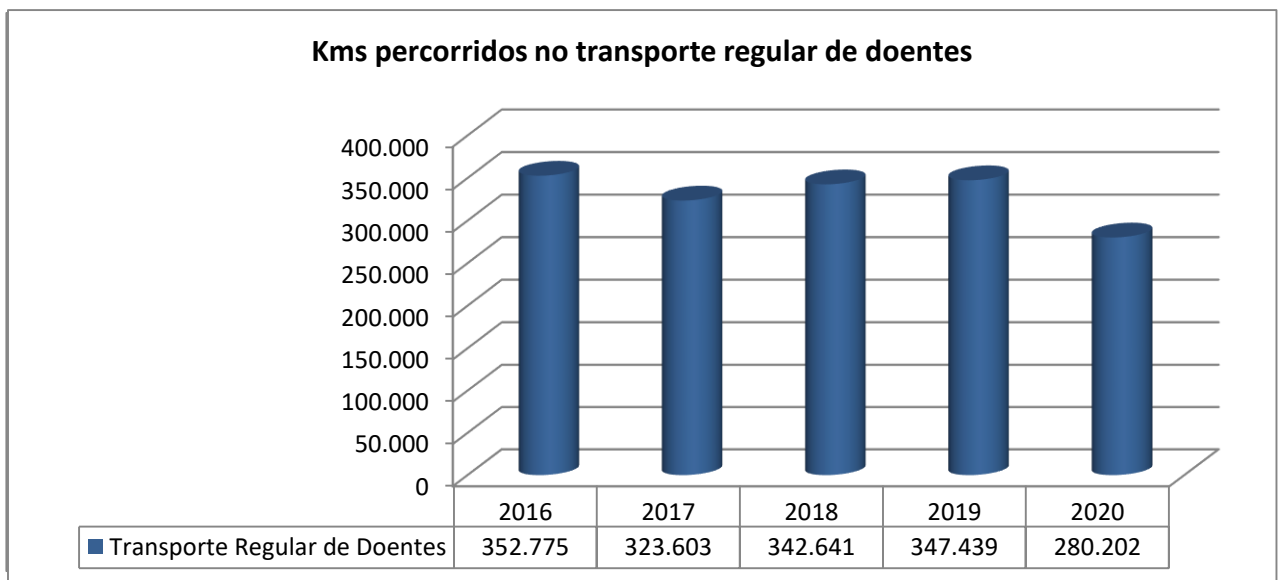
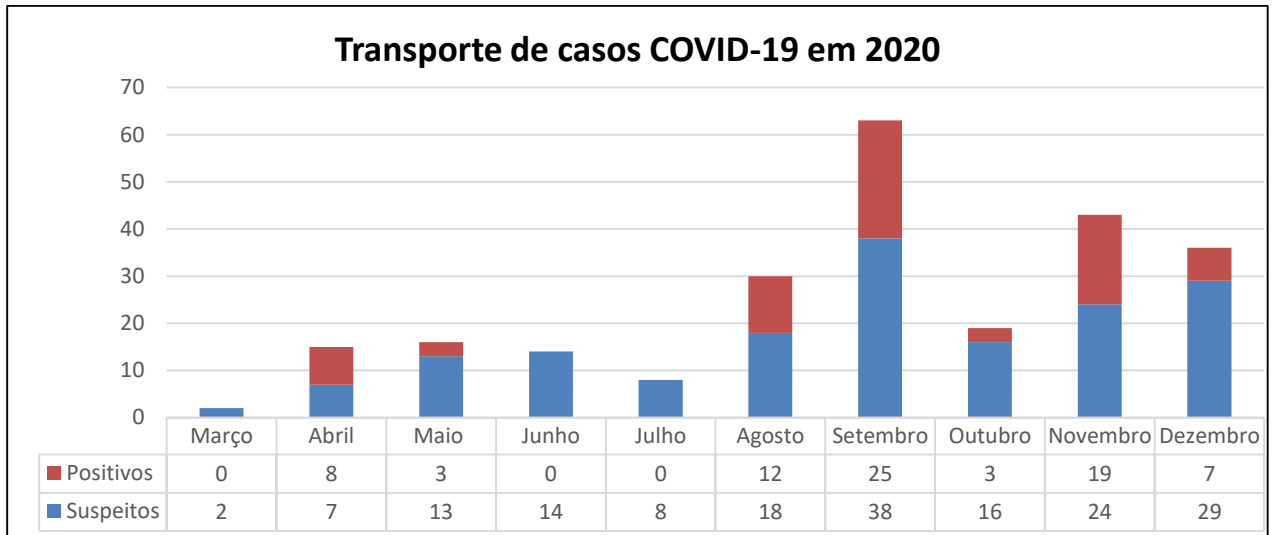
O nosso desejo de bom trabalho para os novos Corpos Sociais e felicidades no seu desempenho.



RELATÓRIO E CONTAS

Serviços de Saúde

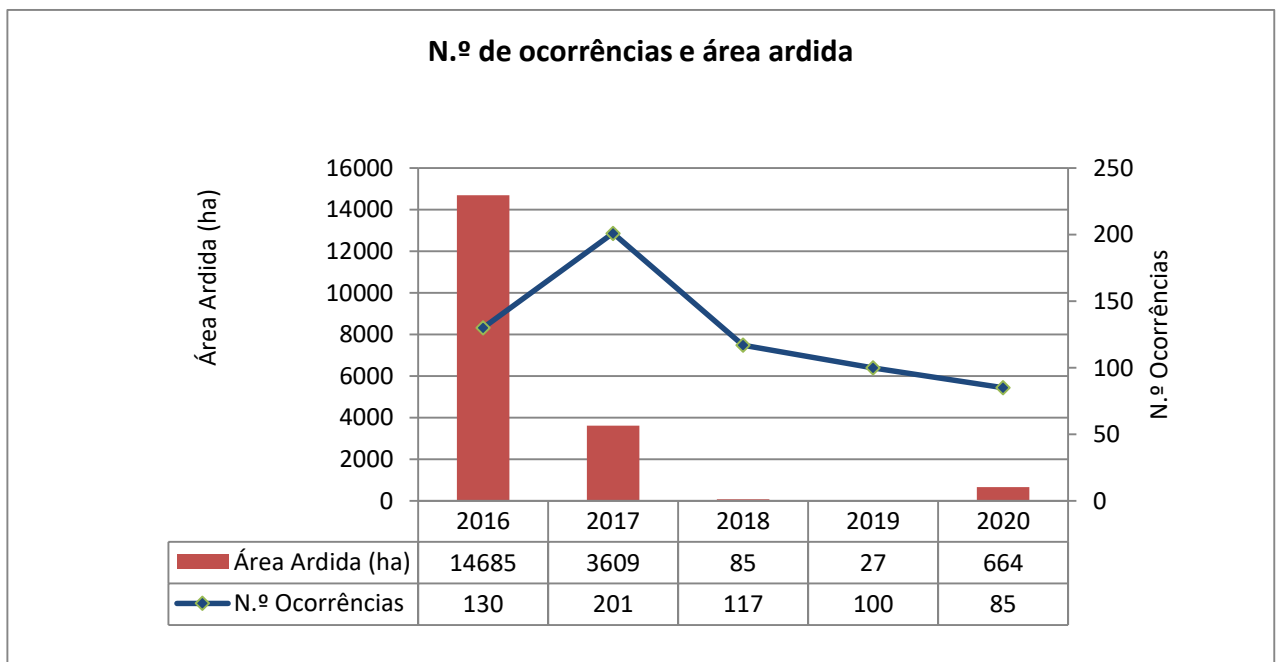
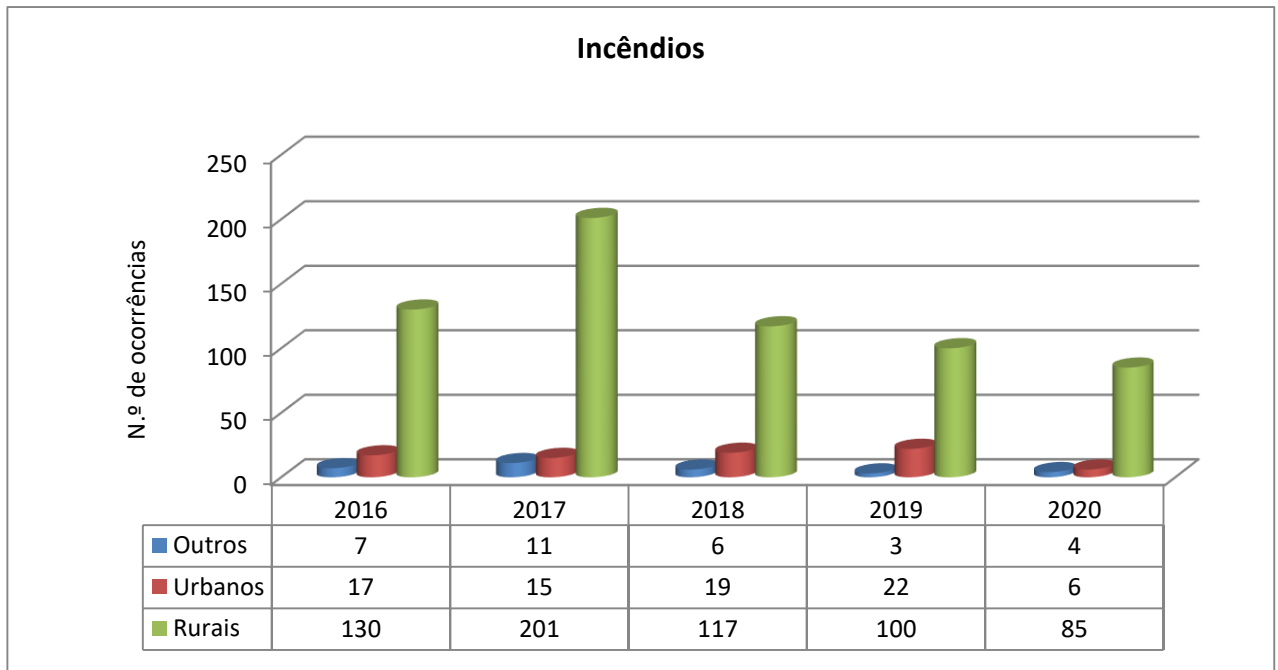


**RELATÓRIO E CONTAS**



RELATÓRIO E CONTAS

Incêndios

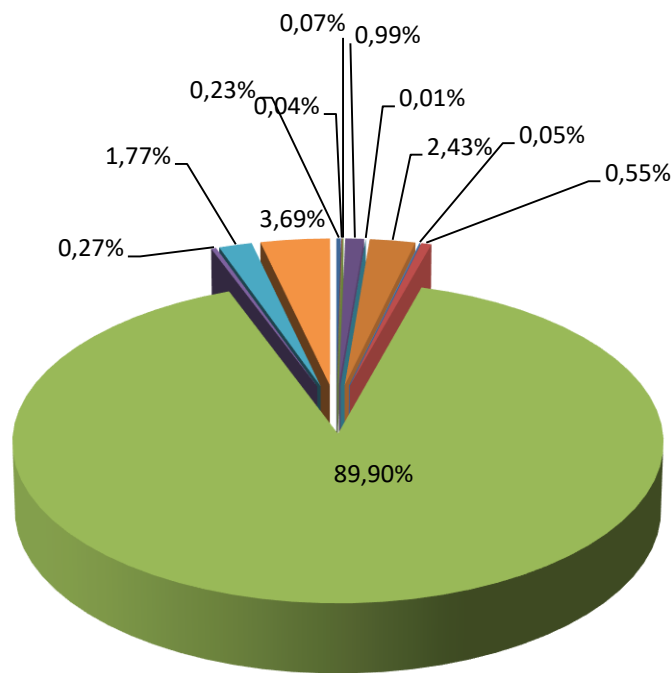




RELATÓRIO E CONTAS

Serviços Globais

Distribuição dos serviços por tipologia em 2020



■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Urbanos

■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Equipamentos

■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Transportes

■ Riscos Tecnológicos - Acidentes

■ Riscos Tecnológicos - Acidentes Industriais

■ Riscos Mistos - Incêndios Rurais

■ Riscos Mistos - Incêndios em Detritos

■ Riscos Mistos - Quedas de Árvores

■ Assistência em Saúde

■ Intervenção em Conflitos Legais

■ Protecção e Assistência a Pessoas e Bens

■ Operações e Estados de Alerta - Operações



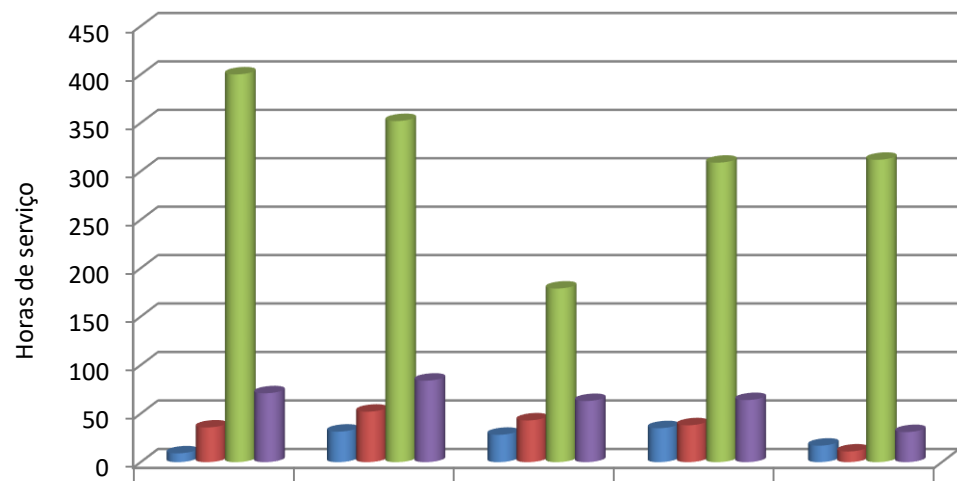
RELATÓRIO E CONTAS

Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2020, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	0	1	13	7	6	4	0	5	36
Homens	4	0	68	19	9	5	15	8	128
Total	4	1	81	26	15	9	15	13	164

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)



	2016	2017	2018	2019	2020
Formação	9	31	28	35	17
Instrução	36	52	43	38	11
Socorro/Simulacro/Piquete	400	352	179	309	312
Outros serviços	71	84	63	64	31



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em ativos durante 2020 totalizaram 93.698,42€. Adquiriu-se uma viatura de combate a incêndios – VTTU Veículo Tanque Tátil Urbano, renovaram-se os balneários masculinos, efetuaram-se diversas aquisições de equipamentos para combate a incêndios, de aparelhos para ambulâncias, de manequins para formações e de diversos materiais para as instalações e para as viaturas, necessários para que a sua vida útil seja extensível por mais algum tempo.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional, sendo suportados pelos recebimentos dos clientes, subsídios, atividade financeira em forma de juros das aplicações, diversos apoios de entidades e particulares, em donativos e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 363.516,82€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 225.558,33€ - atribuídos pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS (Equipa de Combate a Incêndios), despesas de funcionamento e comparticipação nos custos com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP);
- b) 91.792,56€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€, distribuição das receitas dos paquímetros no valor de 4.830,00€ e comparticipação coma EIP no valor de 36.962,56€;
- c) 2.850,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 1.566,05€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de despesas de creche e propinas escolares de bombeiros e seus descendentes;
- e) 29.850,00€ - atribuídos pelo INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) relativo à comparticipação pelo funcionamento do posto PEM e de subsídio para consumíveis;
- f) 320,25€ - atribuídos por outras entidades e relacionados com as despesas diversas;
- g) 11.579,63€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, apresentou quebras significativas relacionadas com a pandemia e a consequente diminuição dos transportes programados por cancelamento de diversos tratamentos e consultas hospitalares aos utentes.

A prestação de serviços com um montante de 343.314,37€ representa 44% do total dos rendimentos, apresentando uma redução face ao ano de 2019 de 81.939,11€ (-19%).

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 24.590,17€, apresentando um valor de 363.516,82€, resultado do acréscimo dos subsídios da ANEPC, sobretudo do Plano de Apoio de Emergência às Associações Humanitárias de Bombeiros, que veio colmatar algumas das perdas de rendimento que surgiram neste ano.

Os outros rendimentos e ganhos mantiveram valores idênticos aos de 2019, com um montante de 65.992,74€, representando 9% do total dos rendimentos. São receitas oriundas essencialmente do aluguer das instalações, nomeadamente salas para formação ao IEFP e o espaço para as antenas de comunicações situado na torre do quartel. Também a venda de uma viatura antiga e inoperacional como retoma para a aquisição de uma usada, mas funcional, para o combate a incêndios.

No ano 2020, a rubrica gastos com o pessoal com um montante de 410.508,59€ apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 53%, com um aumento em relação a 2019 de 7.316,32€ (+2%), resultante sobretudo da atualização das remunerações da EIP e dos gastos com o pessoal voluntário.

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 30% no total dos gastos, apresenta um valor de 228.830,68€, com um decréscimo em relação a 2019 de 39.969,79€ (-15%). Esta situação é um reflexo da quebra acentuada da atividade de transportes de doentes programados para consultas e tratamentos, na sequência da situação epidemiológica relacionada com a Covid-19. Houve quebras significativas no consumo de combustíveis, conservação e reparação de viaturas e equipamentos e substituição de pneus. Também não foram realizadas as habituais comemorações e eventos como o aniversário, Natal e outras atividades de convívio. Contudo houve acréscimos de custos relacionados com a aquisição de equipamentos de



RELATÓRIO E CONTAS

proteção individual e produtos de higiene e desinfeção necessários para evitar riscos de contágio dos bombeiros e utentes.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 16.209,51€ de quotas de 2020 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 1.135,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, no valor de 116.880,92€, apresentam um ligeiro aumento de 7.425,67€ em relação ao ano anterior, reconhecendo o começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas e outros ativos.

Os Resultados Financeiros diminuíram novamente em 2020, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 277,83€.

Na Demonstração de Resultados por Funções, o resultado bruto da atividade de transporte de doentes, que inclui os transportes regulares e a emergência pré-hospitalar, apresenta valores significativamente negativos. Foram percorridos 413.621km com as viaturas afetas a estes serviços e apresentando esta atividade um prejuízo de 88.561,02€, apura-se que por cada quilómetro efetuado o prejuízo é de 0,21€. A situação agravou-se este ano com o aumento dos custos associados ao transporte, como a utilização permanente de equipamentos de proteção individual e produtos de desinfeção, assim como a diminuição do número de utentes por transporte, minimizando as sinergias que habitualmente advinham da lotação máxima das viaturas.

Os Resultados Líquidos de 786,63€, embora mantenham a tendência positiva, refletem as dificuldades existentes ao longo do ano, com cortes significativos nos rendimentos provenientes dos serviços prestados e acréscimos de custos relacionados com as regras para garantir a mitigação dos riscos de contágio e a proteção de todos os bombeiros, colaboradores e utentes. Paralelamente obtivemos importantes apoios com dádivas em género e monetárias dos benfeitores particulares, empresas e do Município de Arouca, que praticamente desde o início da pandemia nos apoiaram. Também o subsídio extraordinário do Estado, com o Programa de Apoio de Emergência, ajudaram a enfrentar as dificuldades financeiras criadas pela pandemia.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2020

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2020	31.12.2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	691.059,10	678.169,08
Equipamento básico	4	35.532,79	19.604,56
Equipamento de transporte	4	435.560,21	484.483,40
Equipamento administrativo	4	4.226,89	5.154,66
Outros ativos fixos tangíveis	4	4.120,47	6.270,26
Investimentos financeiros	9.5	2.382,08	2.106,26
		1.172.881,54	1.195.788,22
Ativo corrente			
Cientes c/c		59.409,93	79.943,69
Outras contas a receber	9.1	71.262,77	27.137,23
Estado e outros entes públicos	9.1	6.962,48	23.577,48
Diferimentos	9.2	3.614,39	659,61
Caixa e depósitos bancários			
Caixa		1.337,13	556,53
Depósitos à ordem	9.1	178.489,26	314.727,97
Outros depósitos bancários	9.1	331.073,89	281.019,73
		652.149,85	727.622,24
Total do ativo		1.825.031,39	1.923.410,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		39.903,83	39.903,83
Outras reservas		1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados		44.914,47	12.639,19
Subsídios do Estado	6	596.309,57	641.975,08
		1.768.716,76	1.782.106,99
Resultado líquido do período	11	786,63	32.275,28
Total de fundos patrimoniais		1.769.503,39	1.814.382,27
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		14.170,78	16.279,18
Estado e outros entes públicos	9.3	7.211,06	7.258,92
Outras contas a pagar	9.3	34.146,16	85.490,09
Total do passivo		55.528,00	109.028,19
Total dos fundos patrim. e do passivo		1.825.031,39	1.923.410,46

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2020

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Prestação de serviços	5	343.314,37	425.253,48
Subsídios, doações e legados à exploração	6	363.516,82	338.926,65
Fornecimentos e serviços externos	9.4	228.830,68	268.800,47
Gastos com o pessoal	8	410.508,59	403.192,27
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	5	15.074,51	14.066,00
Outros rendimentos e ganhos	5	65.992,74	65.276,34
Outros gastos e perdas	9.6	1.020,43	2.256,75
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		117.389,72	141.140,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	116.880,92	109.455,25
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		508,80	31.685,73
Juros e rendimentos similares obtidos	5	277,83	589,55
Resultados antes de impostos	11	786,63	32.275,28
Resultado líquido do período	11	786,63	32.275,28

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Funções
Período Findo em 31.12.2020

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Transporte de doentes	Quotas	Outros	PERÍODOS	
					2020	2019
Vendas e serviços prestados	5	323.567,51	19.746,86	0,00	343.314,37	425.253,48
Custos das vendas e dos serviços prestados	8, 9	412.128,53	0,00	0,00	412.128,53	448.746,18
Resultado bruto		-88.561,02	19.746,86	0,00	-68.814,16	-23.492,70
Outros rendimentos	5	0,00	1.135,00	429.509,56	430.644,56	405.993,99
Outros gastos	8, 9	0,00	16.209,51	345.112,09	361.321,60	350.815,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-88.561,02	4.672,35	84.397,47	508,80	31.685,73
Gastos de financiamento (líquidos)	5	0,00	0,00	-277,83	-277,83	-589,55
Resultado antes de impostos	11	-88.561,02	4.672,35	84.675,30	786,63	32.275,28
Resultado líquido do período	11	-88.561,02	4.672,35	84.675,30	786,63	32.275,28

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	2020	2019
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e sócios	5	348.011,91	426.282,91
Pagamentos a fornecedores	9.3	-227.062,46	-270.207,02
Pagamentos ao pessoal	8	-413.995,68	-399.690,50
Caixa gerado pelas operações		-293.046,23	-243.614,61
Outros recebimentos/pagamentos	5, 9.6	18.683,42	21.784,51
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-274.362,81	-221.830,10
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-141.555,26	-81.078,36
Investimentos financeiros	9.5	-275,82	-804,66
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	11.120,84	6.350,24
Juros e proveitos similares	5	277,83	589,55
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-130.432,41	-74.943,23
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	6	319.391,27	322.415,70
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		319.391,27	322.415,70
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		-85.403,95	25.642,37
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.1	596.304,23	570.661,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.1	510.900,28	596.304,23

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2019/20**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2019		39.903,83	1.087.588,89	6.770,62	687.120,62	5.868,57	1.827.252,53
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5.868,57		-5.868,57	
		0,00	0,00	5.868,57	0,00	-5.868,57	0,00
Resultado Líquido do Período						32.275,28	32.275,28
Resultado Extensivo						26.406,71	32.275,28
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				-45.145,54		
		0,00	0,00	0,00	-45.145,54	0,00	-45.145,54
Posição no fim do período 2019	11	39.903,83	1.087.588,89	12.639,19	641.975,08	32.275,28	1.814.382,27

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2020		39.903,83	1.087.588,89	12.639,19	641.975,08	32.275,28	1.814.382,27
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				32.275,28		-32.275,28	
		0,00	0,00	32.275,28	0,00	-32.275,28	0,00
Resultado Líquido do Período						786,63	786,63
Resultado Extensivo						-31.488,65	786,63
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios					-45.665,51		
		0,00	0,00	0,00	-45.665,51	0,00	-45.665,51
Posição no fim do período 2020		39.903,83	1.087.588,89	44.914,47	596.309,57	786,63	1.769.503,39



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo à Demonstração Financeiras em 31.12.2020 (Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2020, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2020.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 12 de junho. O referido Decreto-Lei menciona que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto pelos seguintes instrumentos:

- Bases para Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Códigos de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros. Foi seguido o regime contabilístico de Acréscimo onde os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago) sendo registados nos livros contabilísticos e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.



RELATÓRIO E CONTAS

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5- 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 - 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	22.517,52	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	557.327,82
Escola Gamarão	152.972,13	152.972,13
Bar do Bombeiro	40.932,94	40.932,94
Balneários Masculinos	28.557,78	0,00
Equipamento básico	149.640,49	136.370,23
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	783.418,25	754.730,68
Veículos Soc. e Transp. Doentes	661.429,31	660.381,35
Outros Veículos	145.436,56	144.427,96
Equipamento administrativo	161.448,60	161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.862.358,34</u>	<u>3.789.146,57</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	116.880,92	109.455,25
Alienações/Abates	20.486,65	33.700,80
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.595.464,61	2.519.710,16
	<u>2.691.858,88</u>	<u>2.595.464,61</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.170.499,46</u>	<u>1.193.681,96</u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2020, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2020
	Saldo em 01.01.2020	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.910.289,81	29.197,38				1.939.487,19
Equipamento básico	136.370,23	19.613,58	6.343,32			149.640,49
Equipamento de transporte	1.559.539,99	44.887,46	14.143,33			1.590.284,12
Equipamento administrativo	161.448,60					161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.789.146,57	93.698,42	20.486,65	0,00	0,00	3.862.358,34

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>					Saldo em 31.12.2020
	Saldo em 01.01.2020	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.232.120,73	16.307,35				1.248.428,08
Equipamento básico	116.765,67	3.685,36	6.343,32			114.107,71
Equipamento de transporte	1.075.056,59	93.810,64	14.143,33			1.154.723,90
Equipamento administrativo	156.293,94	927,78				157.221,72
Outros ativos fixos tangíveis	15.227,68	2.149,79				17.377,47
	2.595.464,61	116.880,92	20.486,65	0,00	0,00	2.691.858,88

5. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Prestação de serviços

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	2020	2019
Quotizações e Joias	19.746,86	19.482,78
Serviços de saúde		
ARS Norte	214.293,87	258.653,47
Centros hospitalares	43.730,46	80.500,21
Seguradoras	2.657,50	3.374,23
INEM	29.973,33	23.051,51
Particulares	13.030,46	20.223,22
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	315.685,62	397.802,64
Outros Serviços	7.881,89	7.968,06
Total de Prestação de serviços	343.314,37	425.253,48

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2020	2019
Cedências de instalações	5.201,50	7.074,50
Descontos pronto pag. obtidos	3.876,62	4.597,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não fin.	11.120,84	6.350,24
Imputação de subsídios para investimentos	45.665,51	45.145,54
Outros	128,27	2.109,06
Total de Outros rendimentos e ganhos	65.992,74	65.276,34

Juros

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2020	2019
Juros de depósitos a prazo	277,83	589,55
Total de Juros obtidos	277,83	589,55

Quotas e joias

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2020	2019
Quotizações e joias	19.746,86	19.482,78
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	16.209,51	15.857,00
Reversões de perdas por imparidade	1.135,00	1.791,00
Total de Quotas e joias recebidas	4.672,35	5.416,78

As quotizações e joias em 2020 totalizaram 19.746,86€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 16.209,51€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 1.135,00. Desta forma, o total de quotas e joias recebidas foi de 4.672,35€.

6. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de dezembro de 2020, as variações dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, eram as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	Natureza	Saldo em 01.01.2020	Aumentos	Imputações/ Reduções	Saldo em 31.12.2020
POVT - Ampl. Requalificação do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	290.187,03		6.731,12	283.455,91
POVT - Aquisição de VUCI	Não reembolsável	42.218,25		14.928,00	27.290,25
Município de Arouca - Ampl. Req. do E.O. da AHBVArouca	Não reembolsável	60.190,67		1.662,98	58.527,69
Município de Arouca - Escola do Gamarão	Não reembolsável	104.784,00		2.183,00	102.601,00
IFAP - Aquisição de Equip. Luz e Som p/ pavilhão e cine-estúdio	Não reembolsável	3.058,65		1.048,68	2.009,97
POSEUR - Aquisição do VTTF	Não reembolsável	102.976,00		12.872,00	90.104,00
INEM - Ambulância PEM	Não reembolsável	38.560,48		6.239,73	32.320,75
		641.975,08		45.665,51	596.309,57



RELATÓRIO E CONTAS

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 45.665,51€.

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2020 contribuíram as seguintes entidades:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
ANEPC	225.558,33	198.424,62
Município de Arouca	91.792,56	91.290,98
Juntas de Freguesias de Arouca	2.850,00	5.350,00
Liga dos Bombeiros Portugueses	1.566,05	2.030,00
INEM	29.850,00	27.100,00
Subsídios de outras entidades	320,25	1.251,05
Donativos / Benfeitores privados	11.579,63	13.480,00
Total de Subsídios à exploração	363.516,82	338.926,65

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Combustível	7.225,61	4.837,42
Financiamento das AHB	64.314,84	61.002,36
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	48.726,00	63.510,00
Fogos florestais	50.123,80	32.201,82
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	36.178,31	36.873,02
Formação - salários perdidos	583,20	0,00
Plano de Apoio de Emergência	17.471,57	0,00
PONCov	935,00	0,00
Total de Subsídios atribuídos pela ANEPC	225.558,33	198.424,62

Os subsídios atribuídos pelo Município de Arouca foram os seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Subsídio ordinário	50.000,00	50.000,00
Subsídio excepcional - paquímetros	4.835,00	7.395,00
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	36.962,56	33.895,98
Total de Subsídios atribuídos pelo M.A.	91.792,56	91.290,98



RELATÓRIO E CONTAS

7. Instrumentos financeiros

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2020, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Garantias Financeiras

British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79
------------------------------------	----------

Esta garantia está relacionada com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensalmente.

8. Benefícios dos empregados

A Associação registou, no ano de 2020, uma diminuição no quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, tendo havido três demissões por iniciativa dos próprios funcionários: dois na área de pessoal de ambulâncias e um da EIP. O funcionário da EIP foi temporariamente substituído por um funcionário que tinha habilitações para essa equipa:

	2020	2019
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	3	6
Bombeiros – EIP	5	5
Total	21	24

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2020	2019
Subsídio de alimentação: Funcionários	16.712,00	18.172,00
EIP	5.075,212	5.371,02
Remunerações: Funcionários	186.016,01	187.906,68
EIP	53.647,13	48.835,93
Encargos s/remunerações: Funcionários	41.507,17	41.932,63
EIP	11.996,69	10.921,71
Seguros de AT: Funcionários	2.894,99	2.595,09
EIP	2.834,61	2.694,80
Outros gastos com pessoal	89.824,78	84.762,41
Total de Gastos com pessoal	410.508,59	403.192,27



RELATÓRIO E CONTAS

Os outros gastos com o pessoal subdividem-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	58.273,00	63.510,00
Alimentação	18.340,74	11.661,64
Seguro de acidentes pessoais (complemento)	1.984,40	1.940,78
Outros gastos	11.226,64	7.649,99
Total de gastos com pessoal voluntário	89.824,78	84.762,41

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) são compensados com o subsídio atribuído pela ANEPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação.

Os Órgãos Sociais da Associação foram eleitos para o triénio 2018/2021 em 24.03.2018 e tomaram posse em 15.04.2018.

O número de membros do órgão diretivo é de 5 elementos. Durante o ano de 2020 manteve-se inalterada a composição deste órgão.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

9. Outras divulgações

9.1. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.



RELATÓRIO E CONTAS

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Depósitos à ordem		
Crédito Agrícola		35.467,20
Millennium BCP		12.165,58
Caixa Geral Depósitos		117.144,50
Montepio		13.711,98
Total de depósitos à ordem		178.489,26
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	Vencimento a
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	71.073,89	02-01-2021
“	60.000,00	11-01-2021
“	50.000,00	26-06-2021
Montepio	150.000,00	02-07-2021
Total de depósitos a prazo	331.073,89	
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimo rendimentos		7.445,68
ANEPC – (FF+EIP+FAHB)		63.817,09
Total de outras contas a receber		71.262,77
	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	
Estado e outros entes públicos		
IVA Reembolsos		6.962,48
Total de Estado e outros entes públicos		6.962,48

9.2. Diferimentos

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor do seguro de acidentes de trabalho e multirrisco pago em 2020 mas referente ao ano de 2021.

UNIDADE MONETÁRIA:

EURO

	Valor
Diferimentos – Gastos a reconhecer	
Seguro Acidentes de Trabalho	2.954,78
Seguro Multi-Riscos	659,61
Total de diferimentos	3.614,39

9.3. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é inferior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2020 de 22 dias.



RELATÓRIO E CONTAS

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e aos Fundos de Compensação, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Retenções de impostos s/ rendimentos	907,00	721,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	5.412,12	5.685,49
IVA	891,94	852,43
Total de Estado e outros entes públicos	7.211,06	7.258,92

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Entidades do sector privado		
Fornecedores de investimentos	0,00	47.856,84
Credores por acréscimo de gastos	34.146,16	37.633,25
Total de Outras contas a pagar	34.146,16	85.490,09

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2020 e que só serão liquidados em 2021.

9.4. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2020, conforme se discrimina:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Trabalhos especializados	7.831,37	7.085,83
Conservação e reparação de viaturas	53.449,62	59.128,67
Conservação e reparação de outros equip.	8.822,56	12.305,50
Serviços bancários	423,15	385,90
Materiais diversos	1.535,34	1.411,94
Roupas, fardamento e calçado	10.456,29	7.776,56
Pneus	7.320,41	11.495,68
Outras despesas com viaturas	2.120,98	6.905,60
Eletricidade	12.384,87	11.503,90
Combustíveis	80.455,92	99.416,14
Água	421,17	222,28
Outros fluídos	102,33	1.277,94
Deslocações e estadas	1.910,72	1.724,96
Comunicação	4.786,18	5.914,13
Seguros	11.412,42	9.968,07
Contencioso e notariado	45,30	132,87
Despesas de representação	452,00	373,94
Limpeza, higiene e conforto	8.287,86	5.338,93
Material de 1 ^{os} socorros	13.238,82	2.575,18
Oxigénio	2.186,45	2.405,30
Carregamento de extintores	501,23	466,17
Atividades sociais e culturais	685,69	20.984,98
Total de Fornecimento e serviços externos	228.830,68	268.800,47

**RELATÓRIO E CONTAS**

9.5. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Fundos de Compensação do Trabalho: Funcionários	1.592,68	1.530,11
EIP	789,40	576,15
Total de investimentos financeiros	2.382,08	2.106,26

9.6. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2020	2019
Descontos concedidos	761,71	1.606,75
Outros gastos	258,72	650,00
Total de gastos e perdas	1.020,43	2.256,75

9.7. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. Após encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

10. Aprovação

O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados por unanimidade em Reunião de Direção, na sede da Associação, no dia 01 de março de 2021, sendo presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

11. Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 786,63€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 01 de março de 2021

CC n.º 83145

Luciana Brandão

A Direção

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
Celso Portugal Ferreira da Silva	Maria da Glória Morais Ferreira Leite	Pedro Miguel Santos Silva	Carlos Alberto Noites de Brito Peres	António Manuel Moreira Martingo Pato

Aprovado em reunião de assembleia geral de 27-03-2021 28 |



RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal, com base na acção fiscalizadora desenvolvida, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.-----

O Conselho Fiscal reuniu com regularidade, acompanhou a actividade da Associação através da análise da documentação disponível e dos contactos que regularmente manteve com a Direcção e com os Serviços administrativos, tendo recebido as informações e esclarecimentos solicitados e tidos por convenientes.-----

No decurso das suas funções, o Conselho Fiscal examinou o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e as Notas do Anexo às Demonstrações financeiras preparados pela Direcção.-----

O balanço em 31 de dezembro de 2020 evidencia um total de € 1 825 031,39, que contempla a verba de € 1 769 503,39 de fundos patrimoniais, incluindo o resultado líquido do exercício de € 786,63, faculta uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação.-----

Não será demais recordar que o exercício de 2020 decorreu quase totalmente sob o signo da pandemia resultante do surto do novo coronavírus, designado Covid-19, que originou os constrangimentos e impactos melhor especificados no "Relatório de atividade da Associação". Não obstante, esta conseguiu manter o equilíbrio económico-financeiro e, embora de montante inexpressivo, ter resultados positivos.-----

Deste modo, e tendo em conta tudo o que antecede, o Conselho Fiscal, por unanimidade, emite parecer no sentido de que devem ser aprovados:-----

1. O Relatório de Atividades e as Contas Anuais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca respeitantes ao exercício de 2020;
2. A proposta de aplicação de resultados constante desses documentos;

Arouca, 18 de Março de 2021.

O Conselho Fiscal

(Saul Teixeira Pimenta)

(Maria Graça Ramos Peres)

(Albino de Pinho Vieira da Silva)



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

Os membros do Conselho Geral da AHBVA, em face das orientações emanadas da DGS relativamente à prática de reuniões presenciais, analisaram individualmente o Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2020 da AHBVA e foi elaborado o presente “Parecer”, que mereceu a aprovação de 7 membros.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O ano de 2020 foi um período atípico, devido às limitações resultantes da pandemia provocada pela COVID-19. Foi necessário encontrar soluções para os problemas que a AHBVA teve que enfrentar, nomeadamente no tocante ao surto da COVID-19 que atingiu parte do Corpo Activo, bem como disponibilizar meios para a proteção dos operacionais, desinfeção e limpeza de veículos e equipamentos e reprogramar os serviços das ambulâncias em face à limitação de utentes/viatura.

O Conselho Geral fez uma apreciação positiva do trabalho desenvolvido pela Direção e Corpo Activo, destacando-se a dedicação, o empenho e o bom senso que sempre procuraram tomar nas decisões assumidas para servir, o melhor possível, a população de Arouca.

Tendo em linha de conta as diretrizes emanadas pela DGS, foi necessário reduzir o nº de utentes/viatura, cancelar alguns serviços e reprogramar o nº de transportes programados por cancelamento de diversos tratamentos e consultas hospitalares, para evitar os contágios por COVID-19.

Apesar destes constrangimentos verificou-se que 89,9% dos serviços prestados incidiram no transporte regular de doentes e na emergência pré-hospitalar, tendo sido percorridos 413.621 kms, o que equivale a 1.133 km/dia.

As viaturas afectas ao serviço de saúde apresentaram um prejuízo de 88.561,02 euros, o que representa um prejuízo de 0,21 euros/km percorrido. É aconselhável expor esta situação anómala quer às entidades governamentais, quer às estruturas dos bombeiros, para que esta situação lesiva do funcionamento das associações seja corrigida, pois não pode manter-se, dado agravar a situação financeira das associações.



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

No caso de transportes de casos COVID, os meses que registaram mais serviços foram os meses de Setembro, Novembro e Dezembro com 51 casos positivos e 91 casos suspeitos.

Registou-se, felizmente, uma diminuição de ocorrências de incêndios rurais e uma redução significativa de área ardida (664 ha), se compararmos com as áreas ardidas em 2016 (14.685 ha) e em 2017 (3.609 ha).

É de elogiar o registo médio anual de 312 horas de serviço voluntário prestado por cada bombeiro /a em socorro, simulacro e piquete.

Foram feitas obras no balneário masculino e foi adquirida uma viatura usada em bom estado de combate a fogos – VTTU- Veículo Tanque Tático Urbano.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Este documento de gestão encontra-se elaborado numa forma simples, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspectos fundamentais:

1 – Foram recebidos 363.516,82 euros como Subsídios à Exploração, sendo de salientar os seguintes:

- 225.558,36 euros da ANPC para custear despesas com fogos florestais.
- 91.792,56 euros da Câmara Municipal de Arouca sendo 50.000,00 euros como subsídio ordinário, 36.962,56 euros como comparticipação com a EIP e 4.830,00 euros de receita de parquímetros.
- 29.850,00 euros do INEM
- 11.579,63 de doações diversas.
- 2.850,00 euros das Juntas de Freguesia
- 1.566,05 euros da Liga de Bombeiros

2 – A prestação de serviços no valor de 343.314,37 euros representa 44% do total de rendimentos.

3 – Os gastos com pessoal estão devidamente detalhados e atingiram o valor de 410.508,59 euros, o que representa 53% do total de gastos, pois houve acréscimo de custos motivados pela aquisição de equipamentos de protecção individual.



RELATÓRIO E CONTAS



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

4 – Os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um valor de 228.830,68 euros representam um peso de 30% no total dos gastos e registaram um decréscimo de 15% relativamente a 2019, pois houve um decréscimo significativo no consumo de combustíveis, na conservação e reparação de viaturas e substituição de pneus.

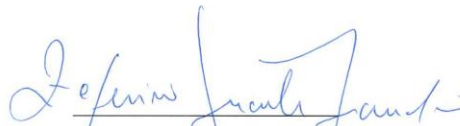
5 – O resultado líquido positivo registado no final do ano era de 786,63 euros reflecte os cortes significativos provenientes de serviços prestados (menos 19% relativamente a 2019) e acréscimos de custos para garantir a segurança e proteção dos bombeiros.

PARECER FINAL

Tendo em atenção as considerações feitas ao Relatório das Actividades Desenvolvidas, bem como às Contas do Exercício de 2020, o Conselho Geral emite um parecer favorável à aprovação destes 2 documentos de gestão e propõe que seja posto à votação na Assembleia Geral um voto de louvor ao excelente trabalho desenvolvido pela Direção e Corpo Activo ao longo do mandato que hoje se conclui. Tendo em consideração que, durante o mandato a que agora termina perdemos para a vida dois membros deste Conselho Geral, os professores Óscar da Costa Peres Brandão e José Soares Correia Belém, propomos que seja aprovado um voto de pesar pelo falecimento desses dois colegas e que o mesmo seja enviado às respectivas famílias.

Arouca 26 de Março de 2021

O Presidente do Conselho Geral


Zeferino Duarte Brandão

